

NECIONAIS (FRANCOS)

MOEDAS Dólar - Compra: R\$ 4,82 - Venda: R\$ 4,82 - Variação: 0,02 - Euro: 5,39 - Yuan (China): 0,01 - Peso (Argentina): 0,01
SELIC 12,25% IPCA: 0,24% - IGP-M/FIPE: 0,26%
DIÚRIA INOVEPA - Variação: 0,42% - Pontos: 128,700,87 - Dow Jones (Nova York): 0,25% - Nasdaq (Nova York): -0,81% - S&P 500 (Nova York): -0,22%

OUTROS ÍNDICES (Dólar)

SELIC 12,25% IPCA: 0,24% - IGP-M/FIPE: 0,26%
DIÚRIA INOVEPA: 0,42% - Pontos: 128,700,87 - Dow Jones (Nova York): 0,25% - Nasdaq (Nova York): -0,81% - S&P 500 (Nova York): -0,22%

Índices Econômicos
www.folhapes.com.br
SECTORA FOMENTADORA DE PLANEJAMENTO EMPRESARIAL (LIFE)

CARLOS ANDRÉ CARVALHO

O MasterCana Norte-Nordeste 2023, maior premiação voltada para o setor sucroenergético, realizado pelo Grupo ProCana Brasil, lotou ontem à noite o Spetus Premium, em Boa Viagem, Zona Sul do Recife. No evento, que tem como objetivo reconhecer o mérito das organizações e pessoas que buscam o aprimoramento tecnológico socioeconômico e sustentável do agronegócio bioenergético, foram entregues 45 troféus para três categorias. Destaque: Destaque Pessoal (para lideranças políticas e executivos); Usina/Destilaria do Ano e Fornecedor do Ano.

O Grupo EQM, presidido pelo empresário Eduardo de Queiroz Monteiro, que também é fundador da Folha de Pernambuco, ganhou três prêmios: Executivo do Ano (Agrícola), para o diretor Agrícola do Grupo, Heleno de Barros, na categoria Destaque Pessoas; Preservação Ambiental (Performance), que foi recebido por Eduardo de Queiroz Monteiro, a diretora de Marketing Joanna Costa e a assessora ambiental Sônia Roda, e o prêmio Irregular, que foi recebido pelos diretores do Grupo, Leonardo Monteiro, Eduardo Cunha e Heleno Barros. Estes dois últimos prêmios foram na categoria Usina/Destilaria do Ano.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

“Um prêmio especial para mim, que é uma coisa que nos toca mais de perto, e o prêmio de Preservação Ambiental, pelo significado que tem nesse setor, pela sustentabilidade, pelo que significa a mata ciliar, regeneração de Mata Atlântica, educação ambiental. Estou muito feliz de receber mais esse prêmio na área ambiental. Já ganhamos um prêmio nacional no passado, e devo dividir esse prêmio com os colaboradores que temos no Grupo e, evidentemente, com todos os seus setores de produção e seus representantes sindicais”, afirmou Eduardo de Queiroz Monteiro.

ENTIDADE DO ANO

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado (Sindacúcar-PE), Renato Cunha, ficou com o prêmio de Entidade do Ano, que é uma categoria exclusiva (com apenas um vencedor). “Quero dividir esse prêmio com Marcelo Guerra e Tiago Delfino, que estão aqui presentes. Eu digo sempre que nossa equipe não é uma equipe complicada, funciona e funciona porque a gente tem um nível de coesão que é incentivado pelos associados”, disse Cunha.



Lideranças do setor lotaram, ontem à noite, o Spetus Premium, na Zona Sul do Recife, para prestigiar o evento



Antônio Celso Izar (centro) recebe prêmio de Josias Messias (esquerda), do MasterCana, e Renato Cunha (direita)

■ Maior premiação voltada para o setor reconheceu o mérito de organizações e lideranças que buscam o aprimoramento sustentável do agronegócio

MasterCana premia setor sucroenergético

Entre as 23 premiações na Categoria Usina/Destilaria do Ano, a Usina União e Indústria, de Pernambuco, ficou com o prêmio de Responsabilidade Social (Gestão). O troféu foi recebido pela diretora da usina, Maria Carolina Bezerra de Meireles, que em seu discurso fez

questão de ressaltar a relevância da responsabilidade social para o setor. “É com muito orgulho que divido esse prêmio com vocês, porque sei que nós, empresários, não só usamos o lucro, o trabalho, mas, sobretudo, o ser humano. Na usina (o trabalho de responsabilidade so-

cial), é uma oportunidade de a gente dar uma grande contribuição a Pernambuco e ao País”, disse Maria Carolina.

O Grupo O D’Água levou dois prêmios na Categoria Usina/Destilaria do Ano. Ficou com o prêmio Comercialização de Açúcar (Ges-

ção), que foi recebido pelo vice-presidente Arthur Tavares; e o de Irrigação (Gestão), entregue ao gerente geral do grupo, Gentil Ferreira. “A irrigação é a retenção desse Nordeste seco. Se ganhamos um distintivo em irrigação é porque a diretoria fez grandes investimentos nessa. Temos vários títulos de irrigação e irrigação de salvação”, afirmou Gentil Ferreira, em seu discurso.

EMPRESÁRIO DO ANO

Antônio Celso Izar, presidente da Usina Maity, no Maranhão, foi um dos 16 premiados na categoria Destaque Pessoal. Ele levou o prêmio de Empresário do Ano. Ao discursar para a plateia, o empresário narrou um pouco da sua história e o quanto seus negócios modificaram para melhor a vida dos habitantes de Campestre do Maranhão, no Oeste Maranhense, onde fica a usina. “Começamos a implantação do projeto, criamos Carteira de Trabalho onde não existia”, disse Celso.

Quando chegou à Campestre do Maranhão, em 1990, Celso disse que no município havia um percentual de 59% de analfabetos. “Hoje tem só 15% e 95% das crianças estão matriculadas em escolas de primeiro grau”, lembrou ele. Ainda segundo o empresário, o Povoado tinha 800 habitantes e foi emancipado quatro anos depois. “Os indicadores eram péssimos e hoje nós temos três vezes. Duas de estrado e uma de doutorado pela PUC de São Paulo, levando em conta o estudo do nosso desafio e da nossa vitória”, revelou ele.

À mesa do Grupo EQM, além de Eduardo de Queiroz Monteiro, estavam os diretores do grupo Leonardo Monteiro, Joana Costa e esposo, o advogado Renato Rissato, Domingos Azevedo, Eduardo Cunha, Cláudia Dantas, Heleno Barros e Marcus Aurelio. Também estiveram presentes os superintendentes Fernando Lins e Tony Ramos; o gerente Felipe Avelar e a assessora ambiental Sônia Roda. Ainda estavam à mesa, o secretário estadual da Casa Civil, Túlio Vilaça, representando a governadora Raquel Lyra (PSDB), que está em viagem; o presidente do PSD do Recife, José Neves; e o deputado estadual Francisco Hacker.

folhapes.com.br

encurtador.com.br/xyx99

Fotografe o QRCode e confira a lista de premiados.

